

GRUPO FOCAL SOBRE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL E REDUÇÃO DE DANOS COM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Atenção primária à saúde; Saúde mental; Redução de danos; Educação continuada.

Introdução

A Educação Permanente em Saúde é relevante para qualificar as práticas de saúde na Atenção Básica (AB), porta de entrada ao Sistema Único de Saúde, oportunizando o acesso àquelas pessoas que demandam um cuidado em saúde mental. Apesar do caráter estratégico, a saúde mental na AB configura-se como um desafio permanente, considerando que, na maioria das vezes, os profissionais não se sentem preparados para atender essas demandas. Lacunas, limitações e estigmas na formação desses profissionais demandam intervenções pedagógicas estruturadas. Através deste trabalho objetiva-se relatar a experiência de uma terapeuta ocupacional egressa de uma residência em saúde mental na realização de um grupo focal como estratégia de cuidado, voltada à atenção à população que faz uso de substâncias psicoativas e apresenta demandas de saúde mental.

Métodos

Relato de experiência, de caráter qualitativo e descritivo, desenvolvido a partir da vivência de uma residente de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental no Paraná, entre agosto de 2025 e fevereiro de 2026. A experiência analisada refere-se à participação da residente na elaboração, execução e análise do grupo focal, com diferentes categorias profissionais, em uma Unidade de Saúde da Família. Os encontros do grupo tinham duração de 1 hora, em datas previamente pactuadas. A reflexão foi construída a partir da observação e das mudanças vivenciadas pela residente no processo de elaboração e condução desse grupo.

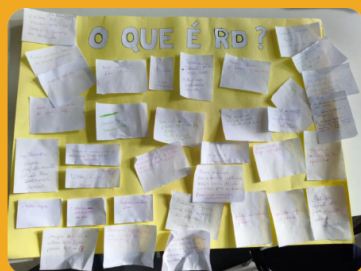
Resultados / Discussão

Foi possível observar o impacto subjetivo e pedagógico dos encontros, evidenciando o caráter formativo do grupo focal e reforçando seu papel como dispositivo de Educação Permanente em Saúde, auxiliando na construção coletiva de propostas, ideais, concepções e entendimentos sobre o uso de substâncias psicoativas e seu papel na vida dos usuários, atuando como um pilar para a qualidade do atendimento ao usuário e para a sustentabilidade psicossocial dos próprios profissionais. Os serviços de saúde seguem com vínculo fortalecido com o proibicionismo, com investidas em instituições privadas e na ampliação e manutenção de hospitais psiquiátricos, excluindo os contextos sociais, de classe, econômicos, culturais, religiosos e ocupacionais de cada sujeito. Pensar a Redução de Danos como estratégia na Atenção Básica e ressaltar o princípio de acesso à informação se fez muito presente nas discussões dos encontros. Foram-se evidenciados afetos, inseguranças e implicações sobre o cuidado, com diferentes perspectivas entre participantes, além de abordar a resignificação do papel da Unidade de Saúde no cuidado em saúde. Nas discussões sobre entendimento do cuidado, suas potencialidades e desafios, destacam-se as barreiras institucionais, a marginalização da população e os atravessamentos do modelo proibicionista.

Considerações Finais

A vivência relatada evidencia que a participação de residentes em serviços de saúde pode contribuir para a reflexão e transformação dos processos de trabalho e qualificar o cuidado na AB. Foram percebidas transformações nas percepções dos profissionais, ampliação conceitual da Redução de Danos e entendimento da USF como espaço potente de cuidado territorial, reconhecimento das relações de poder, construção de uma perspectiva crítica e atenta às práticas e discursos sociais relacionados à saúde mental e redução de danos.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

ACSELRAD, G. (Org.). A educação para a autonomia: construindo um discurso democrático sobre as drogas. In: AVESSOS do prazer: drogas, Aids e direitos humanos [online]. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. p. 183-212. ISBN 978-85-7541-536-8. ASSIS, A.. "Os sentidos da roda": práticas grupais na investigação qualitativa em saúde. 2013. AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.